

# Autoqualificação Pensênica Tenepessística para Assistência Especializada

Penta Practitioner Thosenic Self-qualification for Specialized Assistance

Autocualificación Pensénica Teneperística para la Asistencia Especializada

Sheila Aver\*

\* Administradora Financeira. Graduada em Psicologia, MBA em Gestão Empresarial e MBA Executivo Internacional em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria. Voluntária do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC).

aversheila@gmail.com

## Palavras-chave

Iscagem interconsciencial lúcida  
Mesologia  
Paratécnica

## Keywords

Interconsciencial lucid baiting  
Mesology  
Paratechnique

## Palabras-clave

Señuelo interconsciencial lúcido  
Mesología  
Paratécnica

## Resumo:

Este artigo objetiva discutir a importância de a conscin tenepessista se manter atenta à autopenalidade para o desempenho de assistência especializada, a partir do compartilhamento de autopesquisa. O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa perante tema reconhecido pela autora ser tal tipo de assistência a sua especialização tenepessística: a atuação junto a consciências com padrão autocida. Na premência de qualificar a referida tipologia de assistência, se propôs e testou a *paratécnica da indução da autopenalidade pró-evolutiva*, no intuito de ampliar a conexão com a paraprocedência e desenvolver gradualmente a autoimperturbabilidade. A metodologia utilizada foi a autoanálise na prática da tenepes por 17 anos e pesquisas bibliográficas. A aplicação da paratécnica proposta resultou na autoconscientização das próprias tendências patológicas e vivência de padrão pensênico mais sadio e assistencial. A autora conclui que, na progressão do autodesenvolvimento do tenepessista, há necessidade crescente de modulação da autopenalidade.

## Abstract:

This article aims to discuss the importance of the penta practitioner conscin remaining attentive to self-thosenity for the development of specialized assistance, through the sharing of self-research. The work was developed through research on a theme recognized by the author due to it being the kind of assistance of the author's penta specialty: working with consciousnesses who have a suicidal pattern. In order to qualify this referred to type of assistance, the author proposed and tested the *paratechnique of induction of pro-evolutionary self-thosenity*, with the purpose of widening the connection with the paraprovenance and gradually developing self-imperurbability. The methodology used was self-analysis in the practice of penta for 17 years and bibliographical research. Application of the paratechnique proposed resulted from self-awareness of the author's own pathological tendencies and from the experience of a more assistential and healthy thosenic pattern. The author concludes that, in the progression of the penta practitioner's self-development, there is an increasing necessity for the modulation of self-thosenity.

## Resumen:

El artículo busca discutir la importancia de la concín teneperista de estar atenta a la autopenalidad para el desempeño en asistencia especializada, a partir de la autoinvestigación. El desarrollo del trabajo se fundamentó en la investigación de la au-

Artigo recebido em: 03.04.2017.

Aprovado para publicação em: 02.10.2017.

---

tora ante un tema reconhecido como el tipo de asistencia que ayuda a la propia especialización teneperística, por la actuación junto a conciencias que tenían como patrón el suicidio. En la preminencia de cualificar la referida tipología de asistencia, la propuesta fue probar la *paratécnica de la inducción de la autopenalidad proevolutiva*, objetivando ampliar la conexión con la paraprocedencia y desarrollar gradualmente la autoimperturbabilidad. La metodología utilizada fue el autoanálisis en la práctica de teneper por 17 años incluyendo investigaciones bibliográficas. La aplicación de la paratécnica propuesta resultó en autoconcientización de las propias tendencias patológicas y la vivencia de patrón pensénico más sano y asistencial. La autora concluye que en la progresión del autodesarrollo del teneperista existe la necesidad creciente de la modulación de la autopenalidad.

---

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Este artigo objetiva discutir a importância de a consciência teneperista se manter atenta à autopenalidade para o desempenho de assistência especializada.

**Autopenologia.** A ideia de estudar a própria pensenidade, ou seja, o padrão dos pensamentos, sentimentos e energias emitidos continuamente, surgiu da necessidade de adquirir maior autoconsciência quanto aos mesmos, em conformidade com a responsabilidade de ser assistente.

**Problema.** O interesse pelo tema surgiu a partir da constatação da autora quanto à tendência ao pessimismo contaminar a própria pensenosfera, advinda de heterocríticas recebidas e aprofundamento em leituras bibliográficas da Conscienciologia. Após reflexões, concluiu-se que a visão distorcida da realidade diminuía o potencial assistencial.

**Paratécnica.** Com a finalidade de suplantar tal descompasso, *foi desenvolvida e testada a paratécnica da indução da autopenalidade pró-evolutiva*, apresentada nesse artigo, incluindo os resultados da testagem realizada no período de 24.09.2016 a 06.10.2016.

**Metodologia.** A metodologia utilizada teve por base a experiência na prática da teneper por 17 anos, levada à autoanálise aliada a ponderações e reflexões pessoais feitas a partir de heterocríticas recebidas no cotidiano quanto à automanifestação consciencial. Estes fatores levaram ao aprofundamento autopesquisístico e pesquisas bibliográficas, considerando as fontes citadas neste artigo e outras leituras que contribuíram para ampliar a visão sobre o tema.

**Contribuição.** A finalidade última do artigo é, a partir da exposição do labcon pessoal, contribuir para a consolidação de neomaterpensene hígido, homeostático e pró-evolutivo em prol da implementação e manutenção otimizada do desempenho dos teneperistas no tocante à assistência especializada na necessidade dos assistidos.

**Reciclagens.** Atenta-se para a questão do teneperista poder se autodeterminar a promover reciclagens pensênicas, por meio do acréscimo de neopenenes, mais evolutivos, aliados à concomitante supressão de nosopenenes na condição de pensenes patológicos, doentios, aumentando o nível de autoimperturbabilidade quanto às assistências em curso.

**Autoqualificação.** Aprofundando a temática da especialidade de assistência teneperística da autora, o autocídio, discute-se sobre a mesologia, e são apresentadas sugestões profiláticas para a consciência que considerou a possibilidade de tirar a própria vida, embasadas no paradigma consciencial, e propostas a partir da experiência em assistências realizadas.

**Estrutura.** O desenvolvimento do tema está organizado em 3 seções:

1. **Autoqualificação Cosmoética e Especialização Tenepessística.**
2. **Lista de Pensenes Monitorados.**
3. **Paratécnica da Indução da Autopensenidade Pró-evolutiva.**

## I. AUTOQUALIFICAÇÃO COSMOÉTICA E ESPECIALIZAÇÃO TENEPESSÍSTICA

**Tenepes.** A prática da tenepes, tarefa energética pessoal, pressupõe a emissão de energias conscienciais profiláticas ou curativas em prol dos assistidos. É recomendável ao tenepessista não pensar mal de ninguém. A progressão evolutiva da rotina assistencial o conduzirá à maxifraternidade.

**Autopenses.** Para tanto, vale o exposto por Martins (2013, p. 7.831): “o antídoto antipoluição consciencial ínsito no *princípio de pensar no mal da conscin, e não pensar mal da conscin*”. Disto se pode depreender a importância da autopensenidade nesta prática assistencial.

**Iscagem.** O tenepessista realiza iscagens de consciexes, de maneira lúcida ou inconsciente, diuturnamente, para serem assistidas. O nível de lucidez quanto às iscagens aumenta conforme a autoqualificação.

**Especialidade.** Com o acúmulo de experiências ao longo dos anos, o tenepessista poderá constatar a predominância da atuação sobre determinado domínio, injeção intrafísica ou tipologia consciencial, denotando uma área de especialização das assistências realizadas. A identificação poderá acontecer a partir das recorrências e sincronidades nas vivências diuturnas. No caso da presente autora, foi identificado ser a assistência a consciexes autocidas.

**Pessimismo.** Até se chegar a essa identificação, a autora já havia recebido *feedbacks* interassistenciais quanto à manifestação do pessimismo, mas não tinha, ainda, dado a devida importância à questão até reconhecer que mesmo tal padrão não se manifestando na totalidade da atuação consciencial, ele pode incidir nos momentos relevantes para o aproveitamento de oportunidades assistenciais.

**Exemplo.** Por exemplo: na iscagem de consciências com padrão autocida, o tenepessista lúcido estará mais apto a contrapensar o suicidopense, e também a assistir conscins com tais tendências autocidas e acolher consciexes já desomadas pelo autocídio.

**Autoconscientização.** O primeiro momento de autoconscientização da gravidade da contaminação pensênica gerada pelo pessimismo sobreveio com a leitura do capítulo *Consbéis Trágicas* do tratado *Homo sapiens pacificus* (Vieira, 2007, p. 499). A partir da exposição feita, pode-se compreender que o microuniverso consciencial voltado para o pessimismo, o derrotismo e a sinistrose conecta-se com a patopensenidade baratroférica.

**Cosmoeticopense.** Nesta autopesquisa, a autoqualificação cosmoética visa à diminuição de conexão com a Baratrofera, devido à consonância com a negatividade.

**Meritocracia.** Perante a impossibilidade de atender a totalidade da demanda existente, os assistidos são determinados pela equipex por razões meritocráticas, evidenciadas pela Ficha Evolutiva Pessoal (FEP), além de variáveis que em nosso atual nível evolutivo não conhecemos na totalidade, como os vínculos grupocármicos multiexistenciais e as afinidades com o assistente, afora os encaminhados via pedidos de tenepes.

**Mesologia.** A assistência realizada por meio das energias conscienciais independe das distâncias geográficas, contudo é oportuno estudar a mesologia em cotejo às assistências mais recorrentes, pois muitas ocorrem com as consciências em derredor, em razão dos vínculos e afinidades e de ser o local a partir do qual a conscin tenepessista desenvolverá a sua próxis.

## CONSIDERAÇÕES QUANTO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA PARA AUTOCIDAS

**Suicídio.** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que 800 mil pessoas tiram a própria vida por ano no planeta, uma a cada 40 segundos. É a segunda maior causa de morte de pessoas entre 15 e 29 anos (BBC, 2014). Estima-se que o número de tentativas é no mínimo 10 vezes maior que o de autocídios (Associação Brasileira de Psiquiatria, 2009, p. 14).

**Reversão.** Mediante tal dado, a autora também reconhece ser importante para o praticante da tenepes 24 horas, ou ao tenepessista que almeja chegar a tal condição, zelar para estar apto à doação de energias reestabelecedoras, contribuindo para a reversão dos suicidopenses. Há a tendência de desenvolver a divisão da atenção entre os parafatos e as tarefas desempenhadas no cotidiano.

**Estado.** O estado do Rio Grande do Sul, onde a autora reside, possui as maiores taxas de autocídio do país – o dobro da média nacional, sendo esta a terceira maior causa de morte violenta, atrás apenas dos homicídios e acidentes de trânsito. Os municípios com maior incidência são de colonização alemã, mas especialistas destacam igualmente a influência étnica italiana nos índices do estado. Etchichury (2008) relata que em 2008 a cada 50 minutos uma pessoa tentou realizar autocídio naquela unidade da federação brasileira.

**Honra.** Ricardo Nogueira, psiquiatra atuante (Ano-base: 2017) destaca a honra na tradição gaúcha enquanto uma das causas. Da mesma forma, na cultura japonesa: “é a questão da dignidade, de não poder ser traído, de não levar desaforo” (Bächtold, 2014). Há mais casos de autocídios por conscins androssomáticas. No Rio Grande do Sul, em 2005, para cada 17 homens, eram 3 mulheres (Associação Brasileira de Psiquiatria, 2009, p. 12).

**Caxias do Sul.** Quanto à cidade onde reside a autora, há registros de que “a cada ano, 42 pessoas tiram a própria vida e outras 174 tentam cometer suicídio em Caxias do Sul, uma das cidades com os maiores índices do Rio Grande do Sul” (Tonetto, 2016).

**Região.** Na Argentina, país que faz fronteira com o Rio Grande do Sul, os índices são similares, contudo, ocorrem mais autocídios do que homicídios (Fernández, 2014). No Uruguai, as taxas são maiores.

**Comorbidades.** Conforme o psiquiatra Neury José Botega (1958-), um dos principais estudiosos sobre o tema no Brasil, o autocídio é frequentemente associado à depressão, ao alcoolismo, ao transtorno bipolar e à esquizofrenia, como também a traços impulsivos e agressivos de personalidade (Melo, 2016).

**Mega-assediador.** Estima-se que “60 pessoas sejam intimamente afetadas em cada morte por suicídio, incluindo família, amigos e colegas de classe” (Associação Brasileira de Psiquiatria, 2014, p. 45). Disso se pode entrever o impacto assediador provocado pelo ato suicida, muitas vezes praticado sob influência de mega-assediador, ou seja, líder de grupo de assediadores extrafísicos, coordenados a partir da Baratrofera.

**Mega-amparadores.** Cabe ao tenepessista aumentar a afinidade com o holopense dos mega-amparadores, e também Evolucionólogos e Serenões, especializados em interassistência avançada, diminuindo o percentual pessoal de patopensidade.

***A COGNIÇÃO DOS MEGA-AMPARADORES É INFINITAMENTE MAIOR QUE A COGNIÇÃO DOS MEGA-ASSEDIADES. CONTUDO, PARADOXALMENTE, A CONSCIÊNCIA NÃO PODE PRESCINDIR DE APRENDER COM AMBOS, NO PLANETA HOSPITAL-ESCOLA.***

**Superdotados.** Pela ótica da ciência materialista, os superdotados seriam as conscins com maior possibilidade de gerar retorno social, contribuindo para encontrar soluções de variados problemas e gerar melhorias de qualidade de vida (Landau, 2002, p. 25 e 218).

**EUA.** Em 1998, nos Estados Unidos da América, foi realizada uma pesquisa com estudantes que apresentavam alto desempenho no *High School* (equivalente ao Ensino Médio no Brasil), com os seguintes resultados: 24% haviam considerado a possibilidade do autocídio, 4% haviam tentando e 46% conheciam alguém da sua faixa etária que havia tentado ou cometido autocídio (*Who's Who Among American High School Students*, 1998, in Webb *et al.*, 2005, p. 130).

**Inteligência.** Há conscins superdotadas intelectualmente dos mais variados níveis evolutivos, inclusive consréus (Vieira, 2004, p. 1.106). Consciências consideradas inteligentes podem apresentar autopenalidade doentia, evidenciando falta de inteligência evolutiva.

**Falso.** Há também superdotados que desempenham muito bem até mesmo as atividades que não gostam de fazer. Quando “vivem para agradar os outros”, desenvolvem um *falso self* e podem desistir de uma vida que não consideram sua, por meio do autocídio (Miller, 1997, p. 64).

**Livre-arbítrio.** Sob o enfoque interassistencial, interessa acolher as decisões tomadas pelas pessoas quanto à própria existência intrafísica, respeitando o livre-arbítrio. Com exceção da vontade deliberada de cometer autocídio, um indício de que a conscin está doente e precisa de ajuda.

**Megadesperdício.** Na humanidade, no atual nível evolutivo (Ano-base: 2017), megadesperdício é o autocídio consciente ou inconsciente da conscin macrossômata, incumbida de maxiproéxis.

**Prevenção.** Seguem 3 recomendações, na condição de medidas profiláticas, recomendadas para a prevenção ao autocídio, em ordem funcional, segundo Melo & Botega (2016):

1. **Regra.** Sempre levar a sério quando alguém mencionar se suicidar.

2. **Empatia.** A pessoa em sofrimento precisa se sentir ouvida e compreendida. Não é recomendável despejar regras morais ou religiosas ou, ainda, singelamente, tentar convencer a pessoa de que a vida é bela. O melhor é propor-se a ouvir.

3. **Profissional.** Conduzi-la a atendimento psicológico ou psiquiátrico e, quando for o caso, zelar para que não abandone a terapia.

**Amparo.** Ao estar ciente de que alguém apresenta predisposição a cometer autocídio, cabe avaliar como ajudar, buscando a conexão com os amparadores extrafísicos.

**Profilaxia.** Seguem 10 sugestões profiláticas à conscin com ideações suicidas, ou seja, que considera a possibilidade de tirar a própria vida, embasadas no paradigma consciencial, relacionadas em ordem alfabética:

01. **Arco.** Ser assistida com a técnica do *arco voltaico craniochacral*, repetidas vezes, para a promoção de desbloqueios encefálicos e a sustentação da mudança do holopensene pessoal.

02. **EV.** Praticar o estado vibracional para os desbloqueios e compensações energéticas e a manutenção da vitalidade.

03. **Higiene.** Praticar a higiene consciencial pela adoção de mecanismos antipoluição mental.

04. **Interassistência.** Ajudar os outros, praticando a interassistência para romper o monoidéismo, pelo fato de começar a se defrontar com o fato de não ser a única consciência a enfrentar dificuldades existenciais.

05. **Memória.** Utilizar a memória para atividades positivas, evitando a rememoração de decepções e infortúnios.

06. **Perdão.** Perdoar todas as consciências envolvidas em injunções nas quais se tenha sentido prejudicado, abandonando as autorreivindicações.

07. **Proéxis.** Buscar o realinhamento máximo da autoproéxis, almejando a moréxis, se for o caso.

08. **Projecioterapia.** Investir na autoprojetabilidade lúcida para expandir a autocognição e obter uma nova perspectiva sobre a própria existência.

09. **Tenepes.** Fazer pedidos de tenepes aos tenepessistas, com o objetivo de aliviar a pensenosfera da conscin em assedialidade crônica. Em alguns casos, o assistido poderá se beneficiar do encapsulamento parassanitário, como medida paraterapêutica.

10. **Tolerância.** Evitar levar diferenças a nível pessoal. Impessoalizar as circunstâncias para a prevalência da racionalidade e da ponderação na análise das interações sociais.

**Inspiração.** Os amparadores extrafísicos podem inspirar formas de motivações salutareas para a vida.

## II. LISTA DE PENSENES MONITORADOS

**Monitoramento.** Diante da necessidade de aprimorar a autopenalidade pela autossaturação quanto ao padrão manifestado, a autora selecionou e propõe tipologias de pensenes a serem monitoradas para posterior autoanálise.

**Refutaciopensene.** Destaca-se, a seguir, em ordem alfabética, 17 tipos de pensene, dentre os 270 elencados por Kunz (2016, p. 18 a 32) enquanto “representativos da expressão mentalsomática do microcosmo consciencial”, considerados mais relevantes para ampliar a aptidão em refutar suicidopenses em quaisquer injunções intrafísicas, almejando a iscagem interconsciencial lúcida:

01. **Antissomatopensene.** Os pensenes em desacordo com a maior disposição em preservar o próprio soma, com o objetivo de garantir a aptidão de realizar mais assistência.

02. **Arrogopensene.** A arrogância é um dos tráfes da conscin autocida, que se julga capaz de findar a própria existência, causando, na verdade, a interrupção da seriéxis.

03. **Belicopensene.** A pensenidade beligerante.

04. **Betapensene.** Atenção às tendenciosidades de análise de qualquer tipo, antagônicas ao padrão assistencial de equanimidade. Ao entrar em conformidade com o betapensene, o assistente já foi engolfado por uma energia maior.

05. **Bilipensene.** A pensenidade distímica, melancólica, do constante sentimento de negatividade.

06. **Bradipensene.** A pensenidade lenta, quando não é própria da conscin, indicando indisposição em um ou mais veículos de manifestação da consciência.

07. **Falaciopensene.** O pensene da falácia, distorcedor da verdade. O negativismo e o catastrofismo também são falaciosos. Como antídoto, sugere-se a autenticidade consciencial.

08. **Flagelopensene.** A tendência ao masoquismo.

09. **Infrapensene.** A tendência ao reducionismo nas análises sobre a própria existência e a preponderância da ótica materialista sobre a perspectiva multidimensional e multiexistencial.

10. **Lapsopensenedade.** As falhas de memória, geradoras de acidentes (infortúnios) e entropias.

11. **Lateropensene.** Os pensenes enriquecedores, das inspirações amparadoras ou das críticas e sugestões oportunas; como também os pensenes provindos de inspirações baratroféricas.

12. **Monopensene.** A evitação de ideias fixas ou recorrentes, principalmente as que levam na direção de acreditar que tudo deverá acabar mal.

13. **Morbopensene.** A prostração doentia, a inação, a subjugação à autopensividade.

14. **Oniropensene.** Ideias delirantes, excêntricas e patológicas.

15. **Orismopensene.** O esmero em definir com precisão a autopensividade, para validar a autopesquisa.

16. **Subpensene.** Atenção à pensividade voltada ao subcérebro abdominal, das emoções mais instintivas, opostas à manutenção do equilíbrio consciencial.

17. **Suicidopensene.** Ao identificar a assistência a consciências com padrão autocida, é oportuno prestar atenção aos momentos em que se tende a desvalorizar a própria vida. Importa não estar em consonância com a disposição de ânimo a partir da qual se pensa que “a vida não vale a pena”. Ao contrário, vale refletir sobre a valorização das oportunidades evolutivas.

### III. PARATÉCNICA DA INDUÇÃO DA AUTOPENSVIDADE PRÓ-EVOLUTIVA

**Paratecnologia.** A autoexperimentação visa à tecnicidade na consecução de um padrão pensívico mais homeostático. A tenepes aproxima o praticante da paraprocedência. O propósito da paratécnica da indução da autopensividade pró-evolutiva, aqui proposta, é potencializar tal efeito.

**Proposição.** Parte-se da seguinte proposição: “o fato de encarar cada dia como 1 plano proexológico, e cada noite 1 *Curso Intermissivo* estimulando a reflexão e o planejamento antes de dormir” (Martins, 2013, p. 7.831).

**Meta.** A meta é ampliar a autovivência da homeostase holossomática para a percepção do início do auto-assédio e, em decorrência, o heteroassédio; ou da iscagem interconsciencial lúcida.

**Passos.** Eis, em ordem crescente de realização, 8 passos para aplicação da paratécnica proposta:

1. **Conexão.** Antes de dormir, direcionar a atenção para a conexão com o amparo, buscando inspirações pensívicas positivas para ter um dia produtivo e assistencial.

2. **Alvo.** Como alvo projetivo, manter a vontade decidida de obter lembranças do curso intermissivo pré-ressomático recente, úteis ao atual momento evolutivo.

3. **Rememoração.** Ao acordar, reservar alguns minutos para permanecer na cama com a intenção de relembrar experiências ocorridas durante a noite. Anotar.

4. **Leitura.** Após as anotações, proceder a leitura da listagem previamente elaborada dos pensenes que pretende monitorar durante o dia, com o objetivo de mantê-los em mente. Exemplo: a lista utilizada pela autora corresponde ao exposto na seção II.

5. **Retomada.** Guardar a lista consigo, caso sinta a necessidade de retomá-la posteriormente.

6. **Auto-observação.** Durante o dia, manter a observação da autopensividade, com o forte propósito de se aperceber prontamente ao adentrar nas tipologias pensívicas a serem monitoradas.

7. **Anotações.** Realizar anotações sobre os *insights* obtidos dessa experiência, dentro do possível, tão logo surjam.

8. **Ciclo.** A técnica é composta por ciclos de 24 horas, iniciando no horário de dormir e finalizando no horário do repouso do dia seguinte.

**Aplicação.** No texto a seguir a autora relata os resultados obtidos no período da aplicação da *paratécnica da indução da autopensividade pró-evolutiva*, autoaplicada entre 24 de setembro de 2016 (antes de dormir) e manhã de 06 de outubro de 2016, totalizando 12 dias.

**Resultados.** A realização possibilitou autoconscientização de tendências patológicas, progressos na manutenção de padrão pensívico mais equilibrado e catálise de intercorrências assistenciais. Adicionalmente,

houve rememoração, via projeção lúcida, de acontecimento pré-ressomático intermissivo, importante para o atual momento evolutivo.

**Tendências.** A paratécnica possibilitou a autopercepção de 4 tendências patológicas implícitas à autopenalidade, expostas a seguir em ordem alfabética:

1. **Autoderrotismo.** Autopercepção do início do autoassédio precipitado pela antecipação da derrota pessoal mediante as situações vindouras, desencadeando o heteroassédio.

2. **Dramatização.** A breve sensação de catástrofe iminente dificultou a manutenção do foco em ideias positivas, as quais eram facilmente descartadas em favor das rumações mentais. No caso, houve a autoconscientização da seletividade pensênica patológica.

3. **Generalização.** A generalização do erro nas autoanálises, reforçando a autculpa, própria do infra-pensene.

4. **Negativismo.** A avaliação das situações pela perspectiva negativa gera erros de prospectiva. É a atuação do betapensene. Inversamente, a visão fidedigna da realidade torna a conscin mais apta a captar soluções inspiradas pelos amparadores.

**Progressos.** Durante o período de realização da referida paratécnica, foi possível notar 6 avanços, expostos em ordem alfabética, com relação ao padrão pensênico apresentado anteriormente:

1. **Amparabilidade.** Aprimoramento da detecção da pensenidade de consciexes evoluídas.

2. **Anti-irritabilidade.** Diminuição do impacto da irritabilidade dos outros sobre mim, assinalando uma melhora no nível de belicopensenedade.

3. **Auto-organização.** Desenvolvimento de maior apreço à auto-organização, para evitar esquecimentos e os aborrecimentos decorrentes, próprios da lapsopensenedade.

4. **Homeostase.** Ampliação das autovivências quanto à homeostase holossomática, com menor incidência das energias de cunho baratrosférico sobre a pensenosfera.

5. **Somatopensenedade.** Diminuição da ingestão diária exagerada de cafés pretos.

6. **Traforismo.** Autopercepção imediata quando iniciava a análise predominantemente traforista das consciências. Logo ao aperceber-me dessa tendenciosidade, passava ao enfoque traforista, profilático da interassedialidade.

**Catálise.** O autoesforço da delimitação grafopensênica de um conjunto de pensenes que interatuam entre si contribuiu para a autoconscientização das suas intercorrências no dia a dia, catalisando 4 condições, apresentadas em ordem crescente de realização:

1. **Iscagem.** Aumento das iscagens interconscienciais lúcidas.

2. **Desassim.** Desassins mais efetivas.

3. **Cosmovisão.** Expansão da monovisão para cognições mais afeitas aos cosmovisiopensenes.

4. **Sobrepaimento.** Progressos na autossuperação ensejando o sobrepaimento, para a evitação da repetição de malogros progressos.

## CONCLUSÃO

**Catalisador.** A realização da paratécnica propiciou a vivência de neomaterpensene mais assistencial, em processo de consolidação. Por incidir sobre a autopenalidade, constatou-se que a mesma pode ser utilizada para acelerar mudanças pessoais, cumprindo insitamente o papel catalisador da qualificação assistencial.



**Amaurose.** O *upgrade* consciencial para promover a pensosfera mais positiva, por si só, faz o desligamento dos guias amauróticos subjacentes ao padrão do pessimismo e da negatividade.

**Modulação.** Nesse sentido, a autora reconhece que na progressão do autodesenvolvimento do tenepesista, há a necessidade crescente de modulação da autopensividade. O estudo autocrítico é um recurso valioso para amplificar o teor da interassistência, com efeitos sobre a força presencial.

**Autobenignopensividade.** A autoqualificação da pensividade para a interassistência pode visar, na condição de meta multiexistencial no rumo seriexológico vindouro, a autobenignopensividade, própria dos evoluciólogos.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Associação Brasileira de Psiquiatria; Comportamento Suicida: Conhecer para Prevenir;** PDF; 4 citações; 1 diagrama; 1 gráf.; 1 mapa; 1 tab.; 11 *websites*; Rio de Janeiro, RJ; Outubro, 2009; páginas 12, 14 e 45; disponível em: <[http://www.cvv.org.br/downloads/cartilha\\_suicidio\\_profissionais\\_imprensa.pdf](http://www.cvv.org.br/downloads/cartilha_suicidio_profissionais_imprensa.pdf)>; acesso em: 13.07.17.

02. **Associação Brasileira de Psiquiatria; Suicídio: Informando para Prevenir;** PDF; 2 diagramas; 2 esquemas; 1 gráf.; 2 questionários; 2 tabs.; 1 *website*; Brasília, DF; disponível em: <[http://www.cvv.org.br/downloads/suicidio\\_informado\\_para\\_prevenir\\_abp\\_2014.pdf](http://www.cvv.org.br/downloads/suicidio_informado_para_prevenir_abp_2014.pdf)>; acesso em: 13.07.17.

03. **Bächtold, Felipe; Rio Grande do Sul lidera Estatísticas de Suicídio no País;** Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; São Paulo, SP; Desde 15.01.14; 6 citações; 4 estatísticas; 2 gráfs.; 1 tab.; São Paulo, SP; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/01/1397938-rio-grande-do-sul-lidera-estatisticas-de-suicidio-no-pais.shtml>>; acesso em: 13.07.17.

04. **BBC; OMS: Brasil é 4º em Crescimento de Suicídios na América Latina;** 2 abrevs.; 3 citações; 3 estatísticas; 1 foto; 1 tab.; Brasil; 2014; disponível em: <[http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/09/140904\\_suicidios\\_brasilrg](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/09/140904_suicidios_brasilrg)>; acesso em: 13.07.17.

05. **Etchichury, Carlos; Série Especial: Três Pessoas cometem Suicídio por Dia no Estado;** Reportagem; *Zero Hora*; Jornal; 26.08.16; 4 abrevs.; 5 citações; 3 estatísticas; 2 siglas; Porto Alegre, RS; disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2008/05/serie-especial-tres-pessoas-cometem-suicidio-por-dia-no-estado-1890942.html>>; acesso em: 13.07.17.

06. **Fernández, Marcela; En Argentina hay más suicídios que homicídios;** Reportagem; *La Voz del Interior*; Jornal; Córdoba, 07.04.14; 7 citações; 10 estatísticas; 1 foto; 1 sigla; Córdoba; Argentina; disponível em: <<http://www.lavoz.com.ar/ciudadanos/en-argentina-hay-mas-suicidios-que-homicidios>>; acesso em: 13.07.17.

07. **Kunz, Guilherme; Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência;** pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 18 a 32.

08. **Landau, Erika; A Coragem de Ser Superdotado;** pref. João Carlos Di Genio; revisor Rony Farto Pereira; R. S. Causo; revisoras Gohara Yvette Yehia; Marília Ancona-Lopez; & Luciana Salgado de Moreira; trad. Sandra Miessa; Christina Cupertino; 224 p.; 19 caps.; 8 diagramas; 5 esquemas; 3 tabs.; 94 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Arte & Ciência*; São Paulo, SP; 2002; páginas 25 a 218.

09. **Martins, Eduardo; Padrão Homeostático de Referência;** verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7.830 a 7.835.

10. **Melo, Itamar; Nery José Botega: Não estamos Propensos a Agir em Cima dos Sinais de Risco de Suicídio;** Reportagem; *Zero Hora*; Jornal; 3 fotos; disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2016/09/nery-jose-botega-nao-estamos-propensos-a-agir-em-cima-dos-sinais-de-risco-de-suicidio-7407965.html>>; acesso em: 13.07.17.

11. **Miller, Alice; O Drama da Criança Bem Dotada: Como os Pais podem Formar (e Deformar) a Vida Emocional dos Filhos;** apres. Walter Ferreira da Rosa Ribeiro; revisor Walter Ribeiro; trad. Cláudia B. Abeling-Szabo; 109 p.; 3 seções; 15 caps.; 6 notas; 20 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 1997; página 64.

12. **Tonetto, Mauricio; Com 42 Casos por Ano, Caxias é uma das Cidades do RS com Maior Número de Suicídios;** Reportagem; *Zero Hora*; Tabloide; 10.09.16; 1 foto; Porto Alegre, RS; disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2016/09/com-42-casos-por-ano-caxias-e-uma-das-cidades-do-rs-com-maior-numero-de-suicidios-7414199.html>>; acesso em: 13.07.17.

13. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 499.

14. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.106.

15. **Webb, James T.; et al.; *Misdiagnosis and Dual Diagnoses of Gifted Children and Adults: ADHD, Bipolar, OCD, Asperger's, Depression, and Other Disorders***; pref. Ronald E. Fox; 266 p.; 12 caps.; 1 citação; 6 microbiografias; 15 tabs.; 6 *websites*; glos. 616 termos; 39 notas; 252 refs.; 6 *webgrafias*; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; *Great Potential Press*; Scottsdale, Arizona; EUA; 2005; página 130.

